

REGIONAL DE TANGARÁ

Polícia Civil recupera gado roubado em Denise

>> Assessoria

Aproximadamente 65 cabeças de gado roubadas de uma propriedade rural no município de Denise foram recuperadas pela Polícia Judiciária Civil durante investigações para esclarecer o crime. O proprietário de um açougue em Rondonópolis foi preso em flagrante por receptação.

O roubo das reses aconteceu no domingo do dia 28 de agosto, em uma fazenda em Denise, quando cinco pessoas, sendo quatro homens e uma mulher, entraram na propriedade e renderam o ca-

seiro e sua família. Na ação, os criminosos subtraíram cerca de 90 vacas nelores adultas, prontas para o abate em frigorífico.

Assim que foi acionada, a equipe da Delegacia de Denise e o Núcleo de Inteligência da Regional de Tangará da Serra iniciaram as investigações. Durante a fuga, os suspeitos tombaram o caminhão em que o gado era transportado, próximo a cidade de Chapada dos Guimarães.

Com o acidente, algumas vacas morreram. Para fazer a entrega da carga furtada, os criminosos transferiram as

reses para outros três caminhões menores e seguiram viagem. Policiais conseguiram recuperar cerca de 15 cabeças de gado na região.

Através do monitoramento dos suspeitos, policiais receberam a informação de que o gado seria entregue em uma fazenda na região da Gleba do Rio Vermelho, em Rondonópolis e solicitou apoio para equipe da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) do município.

As equipes se deslocaram até a propriedade, onde o caseiro confirmou que 45 cabeças de gado desembarcaram



Cerca de 65 cabeças de gado roubadas, foram recuperadas

na noite anterior, por volta das 23 horas. No pasto, aos fundos da

propriedade, policiais confirmaram que o gado tinha a marca das reses

roubadas da fazenda em Denise. Foram apreendidas 43 vacas no local.

CUIABÁ

Mulher diz que corpo encontrado carbonizado é do marido dela



O corpo e o veículo foram encontrados no último dia 27

>> G1 MT

Uma mulher se apresentou na Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), em Cuiabá, e afirmou ser a mulher de uma pessoa encontrada carbonizada dentro de um carro, no último dia 27, entre os municípios de Nossa Senhora do Livramento e Várzea Grande, região metro-

politana da capital.

Segundo a Polícia Civil, a mulher foi à delegacia na terça-feira (30) afirmando que o marido estava sumido desde o dia 26. A suposta vítima teria informado à família que iria subir a Serra de São Vicente e, desde então, não entrou em contato com a mulher ou o filho. O modelo do carro que o homem estava viajando é o mesmo encontrado

queimado.

A vítima teria envolvimento com o tráfico de drogas e já teria sido preso pelo mesmo crime, de acordo com a polícia. Através do número de identificação do motor do carro carbonizado, os policiais descobriram que o automóvel pertencia à irmã do homem desaparecido, com base em informações prestadas pela mulher.

Polícia Civil esclarece homicídio relatado como suicídio

>> PJC MT

Um homicídio inicialmente relatado como caso de suicídio foi esclarecido pela Polícia Judiciária Civil, na última sexta-feira, nas investigações da Delegacia de Pontes e Lacerda. A suspeita, Dalila Martins Santana, 22, foi presa em flagrante, apontada como autora do dispa-

ro de arma de fogo fatal contra a vítima.

As investigações iniciaram na manhã de sexta-feira, quando a Polícia Civil foi acionada do suposto suicídio de Gerson Lemos Maia Junior, ocorrido no bar “Kabanass”, na cidade. Testemunhas que estavam no local prestaram depoimento durante a manhã e confirmaram

que se tratava de um caso de suicídio. De acordo com as oitivas, a vítima passou a noite ingerindo bebidas alcoólicas com amigos e por diversas vezes mostrou a arma que portava, uma pistola calibre 380. Por volta das 4 horas da manhã, a vítima efetuou um disparo acertando o telhado do estabelecimento.

AJUDA DA POPULAÇÃO

Denúncias no 197 reforçam investigações da Polícia Civil



O campeão de informações é o tráfico

>> Assessoria

Seja qual for o canal, a denúncia é a principal forma de contribuição do cidadão com a Segurança Pública. As informações repassadas pelo serviço 197 ou 181, da Polícia Judiciária Civil, no Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOSP), são cruciais para prisão de criminosos, apreensões de entorpecentes, armas, explosivos e elucidar casos, a exemplo de homicídios e latrocínios.

No primeiro semestre de 2016, o serviço recebeu 3.966 denún-

cias. O campeão de informações é o tráfico de drogas e o uso de entorpecentes, que somados geraram 2.077 denúncias de pessoas que estão promovendo o comércio ilegal de entorpecentes.

“A maioria é o tráfico doméstico, da boca de fumo que incomoda os próprios moradores. Fazemos um filtro de todas as denúncias, que são analisadas e levadas para o operacional, que vai a campo investigar”, afirmou o delegado titular da Delegacia Especializada de Entorpecentes, Juliano

Silva de Carvalho.

Todo e qualquer crime pode ser denunciado pelos serviços 197 e 181. Além do tráfico de drogas, o roubo e o furto vêm em segundo lugar, com 538 denúncias, seguido do porte ilegal de arma ou munição (270), homicídios (242), foragidos (124), estelionato (90), roubo/furto de veículos (56). Na sequência estão outros delitos como ameaças, danos, estupros, estupros de vulneráveis, maus tratos, maus tratos de animais, prostituição, danos, meio ambiente, entre outros.